



AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« A O3 CAPITAL SURTIU HÁ SETE ANOS E ADMINISTRA CERCA DE R\$ 1,5 BILHÃO DO PATRIMÔNIO DA FAMÍLIA DINIZ »

## Empresa de Abilio Diniz abre fundo para investidor comum

O grupo Península, responsável pela administração do patrimônio do empresário Abilio Diniz, abrirá as portas para o investidor comum. Desde ontem, a O3 Capital, gestora de recursos do grupo, está aberta para receber aportes do varejo — trata-se de uma surpreendente e inesperada mudança de foco. “É um momento de grandes oportunidades no mercado”, disse Abilio durante a apresentação do projeto. A O3 Capital surgiu há sete anos e administra cerca de R\$ 1,5 bilhão do patrimônio da família Diniz. Segundo os gestores do fundo, ele está aberto para aportes a partir de R\$ 1 mil (investidores em geral) ou R\$ 5 mil (investidores qualificados, donos de ao menos R\$ 1 milhão) e ficará disponível nas plataformas do Banco Inter, BTG Digital, Modal, Órama, Vitreo e Warren. Após longa trajetória no varejo, Diniz criou a Península Participações para desbravar novas frentes de negócios. A O3 Capital é uma delas.

Reprodução



## RAPIDINHAS

» A venda de motos caiu 15% em 2020 — fatores como renda e dificuldades na obtenção de crédito pesaram no resultado. Para destravar os negócios, a Boa Vista lançou um software que ajuda concessionárias e instituições financeiras a identificar, com maior precisão, clientes propensos e não propensos a aceitar um financiamento.

» Desenvolvido pelo recém-inaugurado Centro de Excelência em Analytics (CEA) da Boa Vista, o software utiliza informações do histórico do SPC e do Cadastro Positivo para identificar as pessoas que podem comprar motos financiadas. Nos testes iniciais, o serviço gerou ganhos na aprovação das ofertas de 400% em relação aos modelos tradicionais de análise de crédito.

» Muitos analistas dizem que bitcoins são ativos arriscados demais para despertar o interesse de grandes empresas. Eles estão errados. Como parte de sua estratégia de tesouraria, o Mercado Livre, maior plataforma de e-commerce da América Latina, comprou US\$ 7,8 milhões em moedas digitais no primeiro trimestre de 2021.

» Mercado aquecido? Um levantamento da OLX, uma das maiores plataformas de comércio eletrônico do país, identificou avanço de 120% nas vendas de itens anunciados com o termo “Dia das Mães”. A análise comparou os dados de abril deste ano em relação ao mesmo mês de 2020, período que antecede a data.

Reprodução



### A bola fora do Centauro

É preciso ficar atento às mídias sociais. Há alguns dias, a rede de materiais esportivos Centauro fez diversas postagens que exaltavam o Corinthians e tripudiavam o São Paulo. O conteúdo revoltou a torcida são-paulina, que lançou um movimento de boicote à empresa. Pressionada, a Centauro se desculpou: “Reconhecemos a bola fora”. A Centauro é uma companhia de capital aberto com milhares de investidores — muitos torcem para o São Paulo — e vende camisas de futebol, inclusive do tricolor paulista.

### Conciliar filhos com home office é novo desafio

A empresa de recrutamento Robert Half realizou um estudo para detectar os desafios impostos aos profissionais durante a pandemia. Conciliar home office com os filhos em casa é o ponto mais crítico para 38% dos entrevistados. Além disso, 26% dos respondentes indicaram o cuidado com a saúde mental como ponto de atenção, 18% apontaram a falta de tempo para cuidar de si e outros 18% escolheram a falta de empatia dos gestores. Ao todo, 2.379 profissionais participaram da sondagem.

## R\$ 10,8 milhões

é quanto o Facebook doou para a ONG Ação da Cidadania, que destinará os recursos para combater a fome no Brasil

Reprodução



« Só compre moedas digitais se você estiver preparado para perder todo o seu dinheiro »

Andrew Bailey, presidente do Banco da Inglaterra

### Ford corre para deixar o Brasil

A Ford tem acelerado os planos para deixar o Brasil. As fábricas de São Bernardo do Campo (SP), Camaçari (BA) e Taubaté (SP) já fecharam e a última remanescente, em Horizonte (CE), deverá encerrar as atividades no fim do ano. O custo da operação será elevado. De acordo com as mais recentes estimativas, a empresa gastará US\$ 4 bilhões apenas com indenizações. No mundo, a empresa vem sofrendo com a escassez de semicondutores, que afetou a produção em diversas unidades.

**CORREIO TALKS /** Parlamentares articulam movimento para sustar medida provisória que extingue programa de incentivos ao setor, considerado estratégico para o país. Assunto foi tema de seminário promovido pelo Correio e pela Abiquim

# Em defesa da indústria química

» AUGUSTO FERNANDES  
» SARAH TEÓFILO

A Medida Provisória (MP) nº 1.034/2021 elaborada pelo governo federal no início de março que extingue o Regime Especial da Indústria Química (Reiq), a partir de julho, para que seja possível isentar a cobrança de impostos sobre o óleo diesel e o gás de cozinha é alvo de críticas no Congresso Nacional, e parlamentares articulam um movimento para sustar os efeitos do documento, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Durante o seminário virtual *Correio Talks* sobre a importância do setor químico para o país, promovido pelo Correio ontem, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), o deputado Laércio Oliveira (PP-SE) defendeu a continuidade do incentivo fiscal ao setor, instituído em 2013 com o objetivo de equilibrar a competitividade da indústria nacional com a do exterior. Ele alertou que a revogação do Reiq é uma estratégia errada no momento em que a economia brasileira precisa se recuperar da crise gerada pela pandemia da covid-19.

“Vamos medir as consequências. Estamos falando de perda de competitividade, desemprego, aumento de tributos, queda de produção. Tudo o que a gente não pode viver nesse momento”, ponderou Oliveira.

O deputado disse que é preciso discutir profundamente os efeitos dessa alteração regulatória com a base do governo no Congresso. “É preciso seriedade, aprofundar a discussão e fazer com que a MP seja retirada, ou

que os efeitos dela não sejam aprovados pelo Congresso Nacional”, destacou.

Para o senador Jean Paul Prates (PT-RN), o fim do Reiq é um ataque ao setor químico. “Por que ele está sendo extinto? Por causa da política de combustíveis. Está sendo extinto como artifício formal para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal e compensar uma redução absurda”, disse.

### “Burrice”

“Não há que se mexer nisso agora. Vamos mexer mais na frente, talvez com um critério de ajuste de acordo com os preços internacionais de petróleo, em que o governo participe um pouco da receita extraordinária que a baixa de preços eventualmente lá fora represente para o setor químico. Mas, neste momento, mexer nesse regime especial, não há outra palavra para expressar isso, é burrice”, criticou.

Na avaliação do deputado Laércio Oliveira, uma eventual reavaliação do Reiq deveria acontecer em meio às discussões sobre a reforma tributária. Seguindo o mesmo pensamento, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) reconheceu que mudanças no regime tributário da indústria química precisam acontecer, mas avaliou que o governo não deveria ter tomado uma decisão tão repentina. “Precisamos discutir em um contexto geral, com uma proposta estruturada, com responsabilidade, e que identifique e repactue segmentos que devam contribuir nesse momento. Ou seja, dentro de uma visão estratégica de retomada”, apontou.

Abiquim/Divulgação



Ciro Marino: governo mais perde do que ganha com fim do regime especial de tributação para o setor

## Fim do Reiq elimina empregos

» ROSANA HESSEL

O fim do Regime Especial da Indústria Química (Reiq) terá efeito deficitário para o governo federal e ainda poderá fazer o país exportar emprego em vez de criá-los, de acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Ciro Marino.

“Sem capacidade para competir, a indústria vai importar bens estratégicos, e, assim, o país vai exportar emprego em vez de criar”, lamentou Marino, durante o seminário virtual *Correio Talks*.

Pelos cálculos do executivo, as perdas na arrecadação do governo com a queda na produção nacional deverão ser de R\$ 1,7 bilhão, enquanto o governo terá uma recuperação fiscal em torno de R\$ 1,2 bilhão com o fim do Reiq. “Essa medida é deficitária”, afirmou.

Marino destacou que a indústria química nacional é tributada entre 40% e 45%, enquanto em outros países o setor é taxado entre 20% e 25%. Com o Reiq, o PIS-Cofins é reduzido de 9% para 3,65%. “Não resolve, mas atenua o problema”, frisou.

O economista e professor da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) Paulo Gala, destacou que as economias com renda per capita mais altas do mundo possuem uma indústria química robusta, que paga os melhores salários e demanda mais qualificação da mão de obra, o que exige melhoria na educação da população. “Nenhum país é rico sem ter domínio tecnológico, e a indústria química é um dos setores-chave. É difícil encontrar um país rico sem um setor químico robusto”, pontuou.

## Comissão da reforma não foi extinta

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou que a Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária não foi extinta e está perto de concluir seus trabalhos. O colegiado é presidido pelo senador Roberto Rocha (PSDB-MA) e tem como relator o deputado federal Aginaldo Ribeiro (PP-PB).

“Diferentemente do que foi veiculado, não houve a extinção dessa comissão mista. Na verdade, ela está na iminência da conclusão do seu trabalho. Houve uma certa confusão porque houve a extinção, em razão do decorso das sessões, da comissão de reforma tributária da Câmara dos Deputados. Não se trata da comissão mista do Congresso Nacional”, afirmou Pacheco, de acordo com a Agência Senado.

O presidente do Senado fez a declaração em resposta a um questionamento do senador Lasier Martins (Podemos-RS), que citou notícias de que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), teria determinado a extinção da comissão mista.

Desse modo, esclareceu Pacheco, o relatório do deputado Aginaldo Ribeiro, que propõe uma reformulação ampla do sistema tributário brasileiro, não foi inviabilizado. A partir desse relatório, caberá à Câmara e ao Senado conduzirem a reforma tributária, esclareceu.